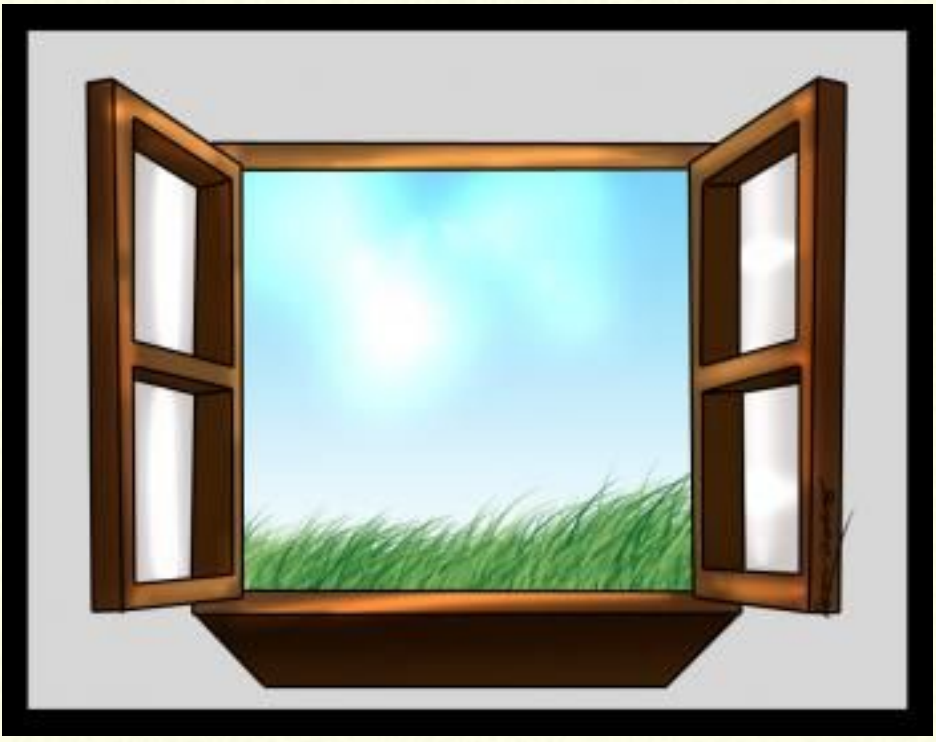
O CASO DO BOLINHO

Em uma tarde o vô pediu para vó fazer um bolo.

Ela fez e colocou na janela para esfriar. O bolinho, rolou e caiu no quintal. E depois na estrada.



Na estrada encontrou uma lebre.

Um lobo.

Uma raposa.

E cantava para todos.

" Eu sou um bolinho
Redondo e fofinho,
De creme recheado
Na manteiga assado.
A vó não me pegou,
O vô não me pegou,
A Lebre não me pegou,
O lobo não pegou,
Nem você dona Raposinha vai me pegar.

Rolou, rolou.

E o bolinho falou:

- Estou cansado de rolar e cantar, vou procurar um lugar para dormir.